

Rosa dos Ventos

Cristiano Melo

Beijo o ar,
Como a esperança
De um bilhete numa garrafa ao mar
Alguém encontrar.

Que este beijo voe
Por sobre montanhas,
Por sobre oceanos
Até te beijar.

Leve acalento,
Amor ao vento,
Francos desejos
Nas asas de anjos.

Se por causa natural qualquer,
Meu beijo não chegar,
Meus pensamentos vão te ter
Até onde estás a trabalhar.

E, se os pensamentos,
Em barreiras se perderem,
Visitar-te-ei em sonhos.

Pois de sonhos é feito

O sentimento daqui de dentro.
Sonhar e concretizar...

Serão os verbos
De nossa rosa dos ventos
Beijo o vento!

Cristiano Melo, 20 de Outubro de 2008.

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/rosa-dos-ventos-2>